



Centro de Competência de Ciências Sociais - Curso de Educação Básica  
Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional VI  
3º Ano/2º Semestre  
2011/2012

**Docente:** Guida Mendes

**Discente:** Cláudia Gonçalves

**Reflexão:** Gestão do Currículo na Educação de Infância

A Educação de Infância, segundo a Lei-Quadro da Educação de Infância, caracteriza-se por ser “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Ministério da Educação, 1997, p.15)

Neste sentido, a educação no Pré-escolar deve ser uma educação complementar e um suporte para uma aprendizagem formal em estreita relação com a família. Sendo assim o primeiro passo, para um desenvolvimento social, pessoal, intelectual e emocional da criança, através de um ambiente diversificado de estímulos e de aprendizagens activas que lhe permita ser, futuramente, um cidadão autónomo e com confiança para comunicar com os outros e com o Mundo.

Para isso, é importante que o educador tenha consciência do seu papel como orientador e mediador da criança com o Mundo, consciente das necessidades das mesmas. De forma a articular essas mesmas necessidades com o currículo e sobretudo com as Orientações Curriculares para o Pré-escolar, servindo de apoio e orientação pedagógica do educador.

As Orientações Curriculares para o Pré-escolar constituem um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na orientação do processo educativo a desenvolver com as crianças. Para além desta, o educador deve ter em conta os objetivos gerais enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares e a continuidade e intencionalidade educativa.

Ainda como apoio, o educador dispõe de um conjunto de projectos, sendo estes uma ferramenta que servem de suporte para o desenvolvimento de um trabalho estruturado e para obter resultados baseados num plano estratégico bem definido. Esses projectos são, respectivamente, o Projecto Curricular de Estabelecimento/Escola e o Projecto Curricular de Grupo /Turma, sempre em estreita ligação com os objetivos estipulados no Currículo e nas Orientações.

Os projectos são deveras importantes, pois neles constam objetivos e intencionalidades para a auto-organização da Escola e para a orientação de uma intervenção educativa racional e estruturada direccionada para as crianças.

Um projecto não é um processo estanque, desenrola-se normalmente por várias etapas em que algumas estão implícitas em todo o processo. A primeira etapa passa por um Diagnóstico de Partida: há uma série de ferramentas que se podem utilizar para fazer um diagnóstico da realidade, nomeadamente a observação, fundamentação teórica, entrevistas entre outros, dependendo do conhecimento que se tem da realidade e do seu contexto. Nesta etapa, o Diagnóstico deve abranger:

- A caracterização do contexto;
- Os contornos dos diversos problemas;
- A dimensão e a intensidade desses problemas e o nível a que se manifestam;
- O processo evolutivo dos problemas, sua origem e modificações verificadas;
- Os agentes directamente ou indirectamente ligados ao problema.

É fundamental realizar um bom diagnóstico, fase crucial para o desenvolvimento do projecto curricular de grupo, para posteriormente avaliar a qualidade de um diagnóstico através de diversos critérios de avaliação. Avaliação no sentido de verificar no final do projecto se todos os objetivos foram alcançados ou ainda, num processo reflexivo e amadurecido poder ter uma perspectiva de todo o processo num sentido de poder melhorar a intervenção que se poderá realizar mais tarde. Importa ainda salientar que a

avaliação é, sem dúvida, uma ferramenta transversal em todo o processo, teremos, portanto uma avaliação contínua e uma avaliação final.

O planeamento e a avaliação permitem ajustar metodologias e recursos, apoiando assim, o processo educativo, envolvendo também a criança um processo de análise e construção conjunta, permitindo-lhe ser protagonista da sua própria aprendizagem.

Em suma, toda a intencionalidade educativa deverá ter como linha orientadora o Projecto curricular de grupo, que possui um carácter pedagógico, que o torne exequível e funcional.

### **Referências**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré - escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2007). Circular n.º 17. Misnistério da Educação.